

Editorial Neste primeiro semestre de 2013 a revista AVAL se vê frente a novos desafios, dado o início de um novo ciclo de publicações. No último ano este periódico completou cinco anos de existência e alcançou a sua décima edição, o que mostra a relevância que o tema da avaliação das políticas públicas adquire no meio acadêmico e nas instituições de governo, bem como nas instâncias não governamentais. Ao mesmo tempo que a AVAL e a Revista Monitoramento e Avaliação se firmam como veículos que espelham a produção científica sobre o tema, os profissionais e acadêmicos que atuam na área cada vez mais partilham suas experiências quando da participação em seminários regionais e nacionais, sobretudo os produzidos pela Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação (RBMA), caminhando cada vez mais para um diálogo de abrangência internacional.

Como parte deste contexto de profícuos debates e trocas profissionais e acadêmicas, ocorreu em Fortaleza o I Seminário Nordeste "Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação: Múltiplas Perspectivas de Avaliação em Debate", entre os 22 a 24 de abril de 2013, organizado pelo MAPP em parceria com o Banco do Nordeste (BNB). Em sua primeira edição, o Seminário foi constituído com a perspectiva de regionalizar os debates no campo de conhecimento, formação e atuação do profissional de M&A, tendo como temática central as "Múltiplas Perspectivas de Avaliação" a fim de propiciar o debate tanto no campo das diferentes concepções teóricas e metodológicas em avaliação, como na diversidade de experiências em M&A desenvolvidas no setor público, privado e terceiro setor.

O objetivo geral do Seminário foi consolidar o monitoramento e a avaliação no Nordeste do país por meio de debates acerca

de experiências e pesquisas realizadas em distintos espaços, tais como os acadêmicos e profissionais, governamentais e da sociedade civil, visando promover a inserção regional da Rede Brasileira de M&A. Tanto é que a mesa de abertura do evento já expressou esta multiplicidade de agentes em diálogo, contando com a presença de representantes da Universidade Federal do Ceará (UFC), do Banco do Nordeste (BNB), do Mestrado em Avaliação de Políticas Públicas (MAPP) e da RBMA, instituições envolvidas na realização do evento. Nesse momento, o coordenador do MAPP, professor Alcides Fernando Gussi relatou sobre a evolução no campo da avaliação de políticas públicas, fortalecida tanto na formação acadêmica dos profissionais que atuam na área, como na institucionalização de uma cultura avaliativa e ressaltou a importância de aumentar a inserção do Nordeste no debate. Do campo acadêmico, houve ainda a participação da professora Maria Ozanira de Silva e Silva, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), como palestrante, que abordou as concepções de avaliação, ressaltando a importância do equilíbrio entre as dimensões técnica e política da avaliação.

Dentre as Mesas Redondas que compuseram o evento, a intitulada "Diferentes apropriações da avaliação. Avaliar para quê? Para quem?", foi composta por representantes do segundo e terceiro setores: Thaiz Silveira Braga (SEPLAN/BA), Alexandre R. Pinto (SAGI/MDS), Verônica Machado (RIZOMA), Marcos Medeiros Vasconcelos (SEPLAG/CE) e foi mediada pela Profa. Lilia Belluzzo (FUNDAÇÃO SEADE/SP).

Outra mesa, intitulada "Avaliação para o Desenvolvimento" versou sobre as pesquisas em avaliação do/no Banco do Nordeste e foi composta pela Profa. Alicia Ferreira Gonçalves (UFPB), Gildomar Nepomuceno

Marinho (MAPP/BNB), Ricardo Brito Soares (UFC) e mediada por Renato Alves dos Santos (MAPP/BNB).

Já a mesa intitulada "Diferentes perspectivas e metodologias de avaliação. Como avaliar?" contou com a presença de Ana Maria Alves Carneiro Silva (NEPP/UNICAMP), Juarez Pereira Furtado (UNIFESP), Lea Carvalho Rodrigues (MAPP/UFC), sendo mediada por Luiz Antônio Maciel de Paula (UFC).

O setor acadêmico ganhou maior destaque na mesa redonda intitulada "A Formação de Avaliadores. Como? Por quê? Para quê?", composta por professores de diferentes programas de pós-graduação de diversas instituições de ensino superior, a saber: Alcides Fernando Gussi (MAPP/UFC), Alexandrina Sobreira (UFPE), Lígia Gomes Elliot (CESGRANRIO), Marcos Valença (UFRN), Sonia Chaves (UFBA), com a mediação de Elione Diógenes (MAPP/UFAL).

Em seu conjunto, as palestras, as mesas e os GTs promoveram o debate acerca do

campo de M&A no país, especialmente no Nordeste, com desenvolvimento de temáticas relevantes para o campo da avaliação, realizadas por acadêmicos e profissionais reconhecidos em sua área de conhecimento, contribuindo para o fortalecimento de M&A no Nordeste, bem como a inserção regional da RBMA.

Este periódico reconhece a importância dos eventos que ocorrem no âmbito da RBMA e registra a ocorrência do I Seminário Nordeste da RBMA por entender que se constituiu momento privilegiado no processo de constituição de um pensamento próprio no desenvolvimento da área de avaliação no país.

*Lea Carvalho Rodrigues
Alcides Fernando Gussi
Pelos editores*